



Abertura de 05/10/18 Ajustando para pesquisa de votos

Novamente os mercados locais vão começar o dia tendo que ajustar expectativas para a pesquisa Datafolha anunciada ontem no início da noite. Ontem os mercados sentiram a divulgação da pesquisa IBOPE da véspera, um pouco menos favorável para Bolsonaro. A partir disso, realizaram lucros recentes e seguiram mercados fracos no exterior. Mais para o final do dia, a Bolsa recuperou boa parte das perdas, fechando ainda em queda de 0,38% e índice em 82.952 pontos.

A melhora do final do dia pode ser atribuída às expectativas com relação a nova pesquisa Datafolha do início da noite, onde o candidato Bolsonaro voltou a subir mais forte para 35% das intenções de voto (anterior em 32%), enquanto Haddad subiu para 22% (de anterior em 21%). Considerando os votos válidos Bolsonaro está com 39% e Haddad com 25%. Em eventual segundo turno, Bolsonaro já ultrapassa Haddad com placar de 44% x 43%, apesar de tecnicamente empatados.

A militância de Bolsonaro faz campanha de voto útil para não acontecer o segundo turno, mas a probabilidade de isso ocorrer é baixa. De qualquer forma, capturamos efeitos no exterior, onde no after market, o EWZ (ETF de ações brasileiras) subia mais de 3,5% e os ADRS de Petrobras tinham alta de 3,2%.

Ontem o dia foi também de debate pela TV, quase um jogo de cartas marcadas de Boulos com Haddad fazendo dobradinha para escalar Bolsonaro, ausente do programa. Vimos amabilidades entre Ciro e Meirelles. Porém, muito pouco esclarecedor do que pretendem os candidatos. Vamos ver se, havendo segundo turno, as propostas dos candidatos ficam mais claras.

Na economia, o IBGE anunciou o IPCA fechado de setembro com alta de 0,48%, contra anterior negativo em 0,09%. No ano, a inflação acumula elevação de 3,34% e em 12 meses alta de 4,53%, no teto das previsões. Destaque de alta para combustíveis com +4,18%. Alimentos subiram somente 0,10%. No mercado, os DI's começando com queda de juros, o dólar em queda de 0,93% e cotado a R\$ 3,847 e Bovespa futuro em alta de 1,80%.

No exterior, bolsas da Europa em quedas, mas já afastadas das mínimas e mercado futuros americanos com comportamento misto. Moedas globais têm dia de valorização sobre contra emergentes, mas no cenário local, pode ser diferente pelos ajustes requeridos.

Na Alemanha, as encomendas à indústria de agosto expandiram 2,0%, bem superior ao previsto de 0,4%. A inflação no atacado (PPI) de agosto ficou em 0,3%. Na Índia, o banco central manteve a taxa de juros estabilizada em 6,5%.

Nos EUA, o payroll. Além disso, a taxa de desemprego com capacidade de mudar comportamento dos mercados assustados com a alta recente dos juros.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>